

Fausto Bordalo Dias - A Nau Catrineta

tom:

Intro: D A G
 Lá vem a Nau Catrineta
 que tem muito que contar!
 Ouvide, agora, senhores
 Uma história de pasmar

Passava mais de ano e dia
 que iam na volta do mar
 Já não tinham que comer
 Já não tinham que manjar

Deitaram sola de molho
 para o outro dia jantar
 Mas a sola era tão rija
 que a não puderam trazer

"Deitam sortes à ventura
 qual se havia de matar
 Logo foi cair a sorte
 no capitão general

- "Sobe, sobe, marujinho,
 àquele mastro real

vê se vêes terras de Espanha
 as praias de Portugal

- "Não vejo terras de Espanha,
 nem praias de Portugal

Vejo sete espadas nuas
 que estão para te matar

- "Acima, acima, gajeiro,
 acima ao tope real!

Olha se enxergas Espanha
 areias de Portugal

- "Alvíssaras, capitão

meu capitão general!

Já vejo terras de Espanha
 areias de Portugal

Mais enxergo três meninas
 debaixo de um laranjal

Uma sentada a coser
 outra na roca a fiar

A mais formosa de todas
 está no meio a chorar."

- "Todas três são minhas filhas,
 Oh! quem mas dera abraçar!
 A mais formosa de todas
 Contigo a hei-de casar"

- "A vossa filha não quero,
 Que vos custou a criar
 ?Dar-te-ei tanto dinheiro
 que o não possas contar."

- "Não quero o vosso dinheiro
 Pois vos custou a ganhar
 - "Dou-te o meu cavalo branco,
 Que nunca houve outro igual."

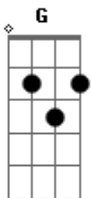
- "Guardai o vosso cavalo,
 Que vos custou a ensinar."
 -?Que queres tu meu gajeiro,
 Que alvíssaras te hei-de eu dar??

-?Eu quero a Nau Catrineta,
 para nela navegar

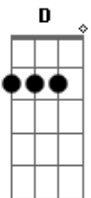
- "A Nau Catrineta, amigo,
 é de El-rei de Portugal

Pede-a tu a El-rei, gajeiro
 Que ta não pode negar?
 Que ta não pode negar?

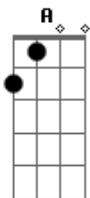
Acordes



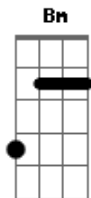
© ukulele-chords.com



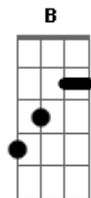
© ukulele-chords.com



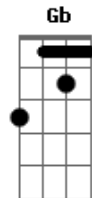
© ukulele-chords.com



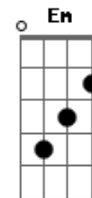
© ukulele-chords.com



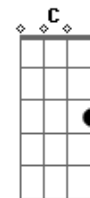
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com